



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Ramos, José Manuel Nunes

Determinação dos resultados económicos em explorações ovinas na região de Castelo Branco

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1536>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	A produção ovina é, na região de Castelo Branco, uma das actividades mais representativas em virtude do elevado número de explorações em que ela é praticada, pela contribuição deste sector no rendimento global das empresas e devido à limitação ou, até mesmo, ausência de outras alternativas que possam viabilizar as empresas agrícolas. A raça de ovinos predominante no distrito é a “Merino da Beira Baixa” que, embora seja uma produtora de lã por excelência, é explorada na sua tripla função direcci...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T11:03:23Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DOS RESULTADOS
ECONÓMICOS EM EXPLORAÇÕES
OVINAS NA REGIÃO DE
CASTELO BRANCO**

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Manuel Nunes Ramos



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pag.
- Lista de Figuras	
- Lista de Gráficos	
- Lista de Quadros	
- Lista de Tabelas e Mapas	
- Resumo	
- Abstract	
1 - Introdução	1
2 - Características Gerais da Região onde se Situa as Explorações.....	2
2.1 - Localização da Área em Estudo	2
2.2 - Caracterização Edafo-Climática.....	3
2.2.1 - Clima.....	3
2.2.2 - Tipos de Solo.....	7
2.3 - Estrutura Fundiária	10
3 - Situação da Ovinicultura.....	12
3.1 - Na Europa	12
3.1.1 - Evolução do Efectivo Comunitário	12
3.1.2 - Evolução da Produção e Consumo de Carne de Pequenos Ruminantes.....	13
3.2 - Situação da Ovinicultura em Portugal	14
3.2.1 - Produção e Consumo dos Produtos Ovinos.....	19
3.2.1.1 - Carne	19
3.2.1.2 - Leite	21
3.2.1.2 - Lã	21
3.2.2 - Comércio Externo.....	22
3.3 - Situação da Ovinicultura na Região de Castelo Branco.....	23
3.3.1 - Importância Económica	30
3.3.1.1 - Estrutura do PAB Regional.....	30
3.3.1.2 - Contribuição do Sector Ovino para o PAB.....	32

3.3.2 - Produção e Circuitos de Comercialização dos	
Produtos Ovinos	33
3.3.2.1 - Carne	33
3.3.2.2 - Leite/Queijo.....	35
3.3.2.3 - Lã	37
4 - Contabilidade e Gestão na Empresa Agrícola	39
4.1 - Definição e Objectivos da Gestão	39
4.2 - A Empresa Agrícola.....	39
4.2.1 - Factores de Produção.....	40
4.2.1.1 - Factores Fixos e Factores Variáveis	40
4.3 - Contabilidade de Gestão por Margens Brutas	42
4.4 - Resultados Económicos e Encargos da Empresa Agrícola.....	43
4.4.1 - Rendimento Bruto.....	43
4.4.1.1 - Vendas.....	43
4.4.1.2 - Autoconsumo.....	43
4.4.1.3 - Variações do Inventário	44
4.4.2 - Encargos.....	44
4.4.2.1 - Encargos Reais	44
4.4.2.2 - Encargos Atribuídos	45
4.4.3 - Resultados Líquidos.....	47
4.4.3.1 - Rendimento Líquido da Exploração	47
4.4.3.2 - Rendimento do Empresário e da Família.....	47
4.4.3.3 - Rendibilidade Global dos Factores.....	48
4.4.3.4 - Rendimento Empresarial e Lucro da Empresa.....	48
5 - Material e Métodos.....	49
6 - Apresentação das Explorações Estudadas	50
6.1 - Exploração A	50
6.1.1 - Caracterização Geral	50
6.1.1.1 - Características da Exploração	50
6.1.1.2 - Constituição do Efectivo Ovino	51
6.1.1.3 - Orientação Produtiva. Índices de Produtividade	51
6.1.1.4 - Regime Alimentar e Maneio do Efectivo	52
6.1.2 - Resultados Económicos	53

6.2 - Exploração B	58
6.2.1 - Caracterização Geral	58
6.2.1.1 - Características da Exploração	58
6.2.1.2 - Constituição do Efectivo Ovino	59
6.2.1.3 - Orientação Produtiva. Índices de Produtividade	59
6.2.1.4 - Regime Alimentar e Maneio do Efectivo	60
6.1.2 - Resultados Económicos	61
7 - Análise de Resultados.....	66
7.1 - Comparação Entre Explorações	66
7.2 - Comparação dos Resultados das Duas Explorações com os Valores Standard da RICA.....	69
7.3 - Comparação dos Resultados das Duas Explorações com os Obtidos no Ano Anterior (1992)	72
8 - Considerações Finais	74
- Bibliografia	75
- Anexos	

RESUMO

A produção ovina é, na região de Castelo Branco, uma das actividades mais representativas em virtude do elevado número de explorações em que ela é praticada, pela contribuição deste sector no rendimento global das empresas e devido à limitação ou, até mesmo, ausência de outras alternativas que possam viabilizar as empresas agrícolas.

A raça de ovinos predominante no distrito é a “Merino da Beira Baixa” que, embora seja uma produtora de lã por excelência, é explorada na sua tripla função direccionada, sobretudo, para a produção de leite/queijo, como se pode verificar pela excelente qualidade dos queijos tradicionais da região.

No entanto, embora pareça uma actividade que, à partida, oferece condições para o sucesso das empresas, há que ter em conta vários factores como o potencial genético dos animais, o maneio e regime alimentar e as condições climatéricas.

Estes factores só poderão ter a máxima rendibilização se houver uma eficaz gestão tentando saber, com rigor, o valor das receitas e encargos que esta actividade assume.

Este trabalho teve como finalidade a determinação e análise das receitas e dos custos de produção do sector ovino para o ano de 1993, em duas explorações do concelho de Castelo Branco, comparando esses resultados com valores standard da RICA e com os valores das mesmas explorações no ano anterior.

A exploração A localiza-se no concelho de Castelo Branco, tendo uma área total de 60,559 ha e, no ano 1993 contava com um efectivo ovino de 205 animais.

A exploração B localiza-se no mesmo concelho, tendo uma área total de 250 ha e, no ano de 1993 possuía um efectivo ovino de 696 animais.

No que diz respeito aos resultados obtidos, a exploração B foi a que atingiu maior custo de produção por ovelha adulta inferior, no entanto, aos valores standard da RICA. Quanto às receitas, a exploração A teve um rendimento por ovelha adulta superior à exploração B mas, bastante inferior em comparação com o valor apresentado pela RICA. De referir ainda que a Exploração B apresentou perda, com uma rendibilidade global de 0,67, sendo a da exploração A de 1,14.